



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Relação entre impactos socioambientais e contaminação de indígenas por Covid-19
Autor	HENRIQUE VARGAS DO PRADO
Orientador	MARCOS WELLAUSEN DIAS DE FREITAS

Relação entre impactos socioambientais e contaminação de indígenas por Covid-19

Autor: Henrique Vargas do Prado (UFRGS/BIC)

Orientador: Marcos Wellausen Dias de Freitas (UFRGS/POSGEA)

Este trabalho é uma análise sobre a relação entre impactos socioambientais em Terras indígenas, localizadas em três estados da macrorregião Norte do país, e o contágio destes por Covid-19 nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) dessa região. Povos indígenas são mais vulneráveis a epidemias por diversos fatores sociais, econômicos, de saúde e de logística e acesso pelas distâncias. Assim, devido aos números crescentes de indígenas contaminados pelo Novo Coronavírus, este trabalho é importante para mostrar a relação dos infectados por Covid-19 com um dos principais motivos da contaminação, que é o contato com os não-indígenas, de acordo com o cataclismo biológico de H. F. Dobyns. Por isso, o objetivo desta pesquisa é apresentar dados de degradação socioambiental em Terras Indígenas (TIs), relacionando-os com os dados de contaminação de indígenas, de diversas etnias, através de mapas temáticos. Dessa forma, é possível visualizar quais territórios são os mais atingidos pela doença, assim como localizar os mais afetados por garimpos e desmatamentos. Primeiramente, foi feita a busca de dados em *sites* governamentais sobre casos de Covid-19 em indígenas, garimpos e desmatamento nos estados de Roraima, Amazonas e Pará, até o dia 18 de Julho de 2020. Após esse levantamento, foram pesquisadas algumas bibliografias relacionadas à vulnerabilidade demográfica e infraestrutural de TIs. Por último, foram elaborados mapas em *softwares* de Sistema de Informações Geográficas. Todos apresentando os casos confirmados de Covid-19 por DSEIs, porém, divididos quanto ao tipo de degradação socioambiental (garimpo ou desmatamento) e às áreas analisadas (TI ou DSEI). Portanto, os resultados (parciais) apresentam maiores números de casos confirmados em TIs e DSEIs que sofrem mais com as degradações (principalmente minerações). Entretanto, não foi possível, ainda, estabelecer uma relação direta, mas sim complementar.